

## DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA: A TRAJETÓRIA DA ESTÓRIA DO QUILOMBO DE SANTANA ATRAVÉS DA NARRATIVA

*GT3 - O profissional da informação*

Nathalia Lima Romeiro<sup>1</sup>  
Maria Amélia Reis<sup>2</sup>

### RESUMO

O projeto traz como campo de pesquisa as atividades de extensão do Programa de Etnoconhecimento para um Etnoreconhecimento (PROETNO) do Núcleo Inter-Transdisciplinar de Educação, Saúde, Sexualidade e Cultura (NIESC), desenvolvida na comunidade tradicional quilombola de Sant'Anna no município de Quatis no Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Amélia Reis. Esta pesquisa tem por objeto de estudo investigar a estória através da memória narrativa da comunidade e documentação local. Assume como objetivo geral, construir a trajetória histórica do Quilombo com ênfase na memória (individual e coletiva) para que a comunidade compreenda sua importância como comunidade tradicional, elevando sua auto-estima como sujeito social numa comunidade remanescente de quilombo. Adota como método o estudo histórico, etnográfico, qualitativo e antropológico que envolvem pesquisas por meio de entrevistas abertas e questionários direcionados a comunidade quilombola de Santana na tentativa de apresentar sua trajetória histórica para a elevação de sua auto-estima. A pesquisa se justifica por possibilitar a reflexão da comunidade quilombola de Santana a respeito de sua identidade enfatizando a importância de sua construção no estudo de sua Memória além de permitir a divulgação e discussão da trajetória histórica, política e cultural de uma comunidade tradicional brasileira (comunidade Quilombola de Santana) nos espaços escolares e de educação informal (museus e bibliotecas), tornando assim a temática abordada cada vez mais presente nas discussões cotidianas.

**Palavras-chave:** Memória. Re-conhecimento. Perfil do bibliotecário. Informação.

---

<sup>1</sup>1 Discente de do curso de licenciatura em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.  
[nromeiro@yahoo.com.br](mailto:nromeiro@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>2 Professora Doutora Maria Amélia Gomes de Souza Reis- Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Coordenadora Núcleo Inter(trans)disciplinar de Educação, Sexualidade, Saúde e Cultura(s)-NIESC/PROETNO/NEXUS&SEXUS. Email: asouzareis@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho traz como campo de pesquisa as atividades de extensão do Programa de Etnoconhecimento para um Etnoreconhecimento (PROETNO) do Núcleo Inter-Transdisciplinar de Educação, Saúde, Sexualidade e Cultura (NIESC), desenvolvida na comunidade tradicional quilombola de Sant'Anna no município de Quatis no Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Amélia Reis. O PROETNO enquanto projeto de extensão, objetiva desenvolver atividades conjuntas unindo os conhecimentos da comunidade científica aos conhecimentos da comunidade tradicional quilombola. Atualmente, o NIESC é composto por estudantes de diversos cursos (Biologia, Museologia, Pedagogia, Serviço Social e Biblioteconomia) reforçando assim seu discurso interdisciplinar. Ao “educar” estabelecemos um diálogo com o conhecimento do(s) outro(s) em suas diferenças e singularidades, multiplicidade e pluralidade culturais e étnicas.

A comunidade remanescente quilombola de Santana fica localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Quatis, na região conhecida como médio Paraíba a aproximadamente 145 km da capital. Originalmente, no final do século XIX, as terras pertenciam ao comendador Manoel Marques Ribeiro e foi herdada por sua filha, Maria Izabel, que se casou com um dos filhos do Barão de Cajurú, João Pedro. Antes de sua morte Maria Izabel (1903) que já era viúva e sem herdeiros doou parte destas terras a ex-escravos que trabalhavam para sua família.

A população quilombola é predominantemente adulta, vivendo basicamente da subsistência com parte dos recursos proveniente do próprio local em que moram. Tem baixa escolaridade e embora possuam água encanada não há sistema de esgoto o que faz com que os dejetos sejam lançados em fossas ou diretamente no rio que abastece a região. A comunidade é dividida geograficamente em três regiões: a parte de cima, do meio e baixo sendo a parte de cima responsável pela organização política do quilombo (onde localiza-se a associação de moradores, a escola (contendo apenas o ensino fundamental) e a igreja, a parte do meio a que

apresenta condições de subsistência mais precária e a parte de baixo onde moram os moradores mais antigos do quilombo.



**Figura 1 - Igreja de Santana - Parte de cima**



**Figura 2 - Casebre parte do meio**



**Figura 3 - Vó Nair – moradora mais idosa do quilombo – 89 anos (parte de baixo)**

Após visitas à comunidade e conversa com suas lideranças e participe percebeu-se a necessidade de traçar um perfil da mesma. Durante entrevistas realizadas com a comunidade quilombola de Santana para a realização de atividade extencionista (aplicação de um censo socioeconômico – 2010 e 2011), a fim de traçar o seu perfil, notou-se a falta de identificação com a denominação “quilombola” por parte dos moradores de Sant’Anna, fato este que gerou a curiosidade de uma investigação acerca da memória desta comunidade para um possível reconhecimento identitário.

Levando em conta a hipótese de que comunidade de Santana enquadrada juridicamente no modelo quilombola, encontra resistência de se auto-afirmar e compreender sua importância como comunidade tradicional brasileira negra e rural surge a necessidade de investigar a memória da comunidade que levaria a uma construção participativa de sua identidade enquanto grupo étnico negro.

A dissertação a ser apresentada no presente artigo arrola sobre o projeto de extensão universitária **DOCUMENTAÇÃO E MEÓRIA: a trajetória do quilombo de Santana através da narrativa**, apresenta-se os dados que levaram-me a trabalhar a temática que se segue, aliando minha formação como estudante de Biblioteconomia- Licenciatura ao universo da pesquisa e extensão universitária na construção de um novo campo de atuação para o bibliotecário.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, é possível identificar uma quantidade elevada de estudos no sentido de explorar o novo perfil do bibliotecário, levando em conta a preocupação com a formação de uma geração de profissionais da informação dinâmicos que buscam as possibilidades de interatividade disponíveis. Apesar dos recursos tecnológicos, que facilitam o acesso a informação, o bibliotecário ainda tem a função de organizar e disseminar a informação de modo dinâmico para o usuário, como bem frisa Cunha (2000, p. 185). *“a missão fundamental das profissões da informação é e continuará sendo servir a sociedade respondendo a suas necessidades de informação, necessidades estas, estáveis e permanentes.”* Diante disto, permite-se ao profissional da informação adentrar nos estudos da memória para fornecer a comunidade informações necessárias a possível construção participativa de sua identidade, pois acredita-se que *“[...] a referência ao passado serve para manter a coesão dos grupos e das instituições que compõe uma sociedade”*. (POLLAK, 1992 p.3)

## 3 OBJETIVO GERAL

Esta pesquisa tem por objeto de estudo investigar a estória através da memória narrativa da comunidade e documentação local. Diante disto, assume como objetivo geral, construir a trajetória histórica do Quilombo com ênfase na memória (individual e coletiva) para que a comunidade compreenda sua importância como comunidade tradicional, elevando sua auto-estima como sujeito social numa comunidade remanescente quilombola.

### 3.1 Objetivos Específicos

- Analisar a documentação das terras do quilombo;
- Delinear as características específicas de cada região do quilombo, no que se refere as origens de cada parte da comunidade (parte de cima, meio e baixo do Quilombo) de tal modo que a memória individual e coletiva sejam registradas;

- Investigar no entorno da comunidade, informações pertinentes a pesquisa da memória e história do quilombo desde sua formação até os dias atuais.
- Divulgar na comunidade os resultados obtidos na pesquisa a partir das narrativas dos moradores no processo de registro da Memória narrada de modo a levar a comunidade a refletir sobre sua identidade como quilombola.
- Dissertar o resultado da pesquisa em Congressos e Encontros de Estudantes com a finalidade de abordar a importância das comunidades tradicionais brasileiras nos currículos escolares e espaços de educação informal.

### **3.2 Método**

- Fazer um estudo histórico, etnográfico, qualitativo e antropológico que envolvem pesquisas por meio de entrevistas abertas e questionários direcionados a comunidade quilombola de Santana na tentativa de apresentar sua trajetória histórica para a elevação de sua auto-estima. Será focalizado um grupo de 21 famílias adotando a narrativa como objeto principal na re-construção da memória do grupo, memória esta descentralizada ao longo de gerações devido a morte dos mais velhos e evasão de alguns moradores da região do quilombo.

### **3.3 Meta**

- O projeto busca a elevação da auto-estima da comunidade enquanto grupo étnico negro remanescente de uma comunidade tradicional através do estudo e reconhecimento de sua memória. Além disso, visa levar o conhecimento dos dados extraídos aos espaços de educação formal e informal na tentativa de desconstruir valores pré-concebidos a cerca dessa comunidade.

## **4 RESULTADOS PARCIAIS**

Adota-se como resultados parciais os diálogos e censos realizados com a comunidade

quilombola de Santana que foram base para o desenvolvimento das etapas e direcionamento da pesquisa. Diante das informações coletadas adotou-se como etapas da pesquisa e resultados esperados durante a execução do projeto as seguintes ações:

- Levantamento bibliográfico da documentação do quilombo;
- Identificação das várias narrativas existentes na comunidade a respeito de sua formação;
- Sistematização das informações que contenha a história da comunidade em seu entorno;
- Divulgação dos dados coletados (documentação e narrativas) na comunidade quilombola para registrar a memória narrada;
- Apresentação dos resultados da pesquisa em Congressos e Encontros de Estudantes com a finalidade de abordar a importância das comunidades tradicionais brasileiras nos currículos escolares e espaços de educação informal.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação do bibliotecário no Quilombo de Santana é importante por possibilitar, através de coleta e análise de informações (documentadas e por entrevistas com a comunidade quilombola e com a comunidade do município de Quatis-RJ) a preservação da memória (individual e coletiva) enquanto grupo étnico tradicional enquadrado no modelo quilombola.

Espera-se com esta pesquisa alcançar a integração entre ensino, pesquisa e extensão ao qual percorro durante a graduação aliando os conhecimentos adquiridos no curso de biblioteconomia na modalidade licenciatura da UNIRIO à interdisciplinaridade característica como metodologia do NIESC, agregando ambas as contribuições a formação do profissional da informação.

Estima-se com o presente artigo apresentar uma outra alternativa no que se refere ao mercado de trabalho do licenciando em biblioteconomia, atendendo as necessidades estáveis e permanentes de informação por parte não apenas da comunidade quilombola, mas também do

universo acadêmico e espaços de educação informal.

Objetiva-se a posteriori a divulgação dos resultados da pesquisa em espaços de educação informal (bibliotecas, museus...) reforçando o discurso de ampliação do campo de atuação do bibliotecário, junto às necessidades permanentes de informação, longe das estantes e próximo a atuação prática.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Museologia. Núcleo Intra-transdisciplinar de Educação, Saúde, Sexualidade e Cultura. **Edital MEC 2010**. Rio de Janeiro, 2010. 33 f. (Texto digitado).

CUNHA, Miriam Vieira da. Perfil do profissional da informação frente as novas tecnologias. **Revista ACB**, Santa Catarina, v. 5, n.5, p. 185-195, 2000.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.10, n.5, p.3-15, 1992.